

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.

Bárbara Vieira Rodrigues¹; Daniela Ribeiro Queda¹; Lua Clara Ortolan¹; Tamara Veiga Faria¹; Talita Caroline de Oliveira Valentino¹; Ana Paula Gallo Naoum¹; Sandra Maria Lucatto Lobato¹; Luis Fernando Segala¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um dos distúrbios endócrinos mais comuns em mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se por alta morbidade devido aos aspectos estéticos e importantes efeitos metabólicos. Embora sua patogênese não seja totalmente compreendida, é considerada uma desordem poligênica complexa que inclui anormalidades do eixo hipotálamo-hipofisário, esteroidogênese e resistência à insulina. Os principais achados do diagnóstico são: hiperandrogenemia, anovulação crônica e ovários policísticos na ultrassonografia. **OBJETIVOS:** Analisar as consequências da SOP na qualidade de vida das mulheres. **MÉTODOS:** Este estudo compreendeu uma abordagem metodológica — quantitativa. Foi avaliada a qualidade de vida e saúde das mulheres. De início, foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido — (TCLE) para participação em pesquisa. Em seguida, foram entrevistadas 40 mulheres sem diagnóstico de Síndrome do Ovário Policístico (SOP). Ademais, 40 mulheres que apresentam a síndrome do ovário policístico (SOP). A análise estatística compreende pela utilização de dois questionários de qualidade de vida (QVD) e da saúde da mulher (QMS). **RESULTADOS ESPERADOS:** Nesse contexto, o presente estudo visa quantificar a sintomatologia da síndrome do ovário policístico e mostrar o quanto impacta na vida das mulheres. Desta forma, espera-se que sejam encontradas possíveis dificuldades e problemas de mulheres portadoras de SOP.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Ovário Policístico, qualidade de vida, estudo quantitativo.

REFERÊNCIAS:

1. Junqueira, Paulo Augusto de Almeida, Fonseca, Angela Maggio da e Aldrighi, José Mendes. Síndrome dos ovários policísticos. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2003, v. 49, n. 1 [Acessado 06 Novembro 2022], pp. 13-14. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S0104-42302003000100021>>. Epub 28 Abr 2003. ISSN 1806-9282. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302003000100021>.

2. Síndrome dos ovários policísticos: (Anovulação crônica hiperandrogênica; síndrome de Stein-Leventhal) [Internet]. University of Virginia Health System: JoAnn V. Pinkerton; 2020 dezembro. Síndrome dos ovários policísticos; [revised 2020 Dec 1; cited 2022 Nov 6]; Available from: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/ginecologia-e-obstetr%C3%ADcia/anormalidades-menstruais/s%C3%ADndrome-do-ov%C3%A1rio-polic%C3%ADstico-sopc#>

3. Moreira Simone da Nóbrega Tomaz, et al. Qualidade de vida e aspectos psicossociais da síndrome dos ovários policísticos: um estudo quali-quantitativo. Rev. Bras. Ginecol. Obstet [Internet]. 2013 novembro [cited 2022 Nov 13];(35) DOI <https://doi.org/10.1590/S0100-72032013001100005>. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/wgXnMY6rMX9JxGLrsZCN6yq/abstract/?lang=pt>

4. Martins, Marcelo Antonio Domingos et al. Qualidade de vida em mulheres na pós-menopausa, usuárias e não usuárias de terapia hormonal. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2009, v. 31, n. 4 [Acessado 20 Novembro 2022] , pp. 196-202. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000400007>>. Epub 29 Jun 2009. ISSN 1806-9339. <https://doi.org/10.1590/S0100-72032009000400007>.

5. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes/ MS. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2004.

6. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em <<https://bvsmms.saude.gov.br/sindrome-dos-ovarios-policisticos/>> acesso em 13 de novembro de 2022.

7. Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

8. Miranda S da S, Gandolfo JL, Vieira RGC, Zanatta MCA, Alves JRF, Almeida CCS de, Faria TV. O chá da folha de Morus nigra como agente promotor de qualidade de vida em mulheres na transição menopáusica. REAS [Internet]. 25set.2020 [citado 22nov.2022];12(9):e4288. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4288>
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4288>